

Itamar oficializa educação a distância

Sistema produzirá programas educativos para telepostos e escolas de 1º e 2º graus

BRASÍLIA — O presidente Itamar Franco baixou decreto ontem institucionalizando o Sistema Nacional de Educação a Distância. O sistema vai emitir e levar à população programas educativos, além de preparar educadores por meio de telepostos, canais educativos da TV e rádio. "Pelo sistema tradicional de ensino — com a presença do professor — não temos condições de atender a demanda por serviços educativos, que cresce à razão de 10% ao ano", justificou o ministro da Educação, Murílio Hingel.

A instalação do sistema foi acertada em protocolo de cooperação entre os ministérios da Educação e das Comunicações. Segundo o ministro das Comunicações, Hugo Napoleão, os usuários dos sistemas serão as redes municipais e estaduais de primeiro e segundo graus e as universidades, os telepostos do Ministério da Educação e telepostos públicos.

Os programas serão produzidos pelo Ministério da Educação, Fundação Roquette Pinto, universidades e Fundação Anchieta, além de organizações não-governamentais, como Senai e Senac.

Brasília — Jamil Bittar



Moscardo (E), em seu último ato no governo, Hingel (C) e Itamar no lançamento do novo sistema